

05

Construindo a Educação Permanente do SUAS em Mato Grosso

LEÍCY LUCAS DE MIRANDA VITORIO

LUCIANA TRUGILLO PELLOSO

TEXTOS SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O

desenvolvimento
social

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

Secretário de Avaliação e Gestão da Informação PAULO JANNUZZI

Secretária Adjunta de Avaliação e Gestão da Informação PAULA MONTAGNER

Departamento de Formação e Disseminação PATRÍCIA VILAS BOAS

Coordenação Geral de Formação MARCÍLIO FERRARI

MICHELLE STEPHANOU, MARIA DE JESUS REZENDE, RENATO MONTEIRO, THAÍS KAWASHIMA

Coordenação Geral de Disseminação ANTONIO CASTRO

JANINE BASTOS, RÓGERES MAGALHÃES RABELO, PEDRO TOMAZ DE OLIVEIRA

NETO, DENISE MAFRA, MARIA CRISTINA ABREU DE LIMA

Coordenação Geral de Publicações Técnicas KÁTIA OZÓRIO

TATIANE DIAS, TARCÍSIO DA SILVA, ROBERTA CORTIZO, VICTOR GOMES, VALÉRIA BRITO, ELISEU CALISTO

Projeto gráfico KÁTIA OZÓRIO Diagramação VICTOR GOMES

05

Construindo a Educação Permanente do SUAS em Mato Grosso

LEÍCY LUCAS DE MIRANDA VITORIO

LUCIANA TRUGILLO PELLOSO

TEXTOS SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O

desenvolvimento
social

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME



APRESENTAÇÃO

A série Textos sobre Educação Permanente para o Desenvolvimento Social visa disseminar relatos de experiências, estudos de casos, metodologias e estudos analíticos relacionados ao planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de ações de educação permanente no âmbito das políticas de desenvolvimento social e combate à fome.

Trata-se de publicação por meio da qual se pretende estimular o conjunto de sujeitos envolvidos em ações de formação, capacitação, educação permanente e gestão do trabalho no contexto das diferentes políticas de desenvolvimento social e combate à fome, nas três esferas federativas, a sistematizar e compartilhar experiências, conhecimentos, saberes e metodologias oriundas do fértil campo do pensar e do fazer pedagógico destinado à qualificação dos trabalhadores, gestores e conselheiros que atuam no campo dessas políticas públicas.

Acredita-se que a sistematização, o compartilhamento e a disseminação de tais experiências, conhecimentos, saberes e metodologias servirá de importante meio de aprendizado coletivo e implicará em ganho de qualificação para o conjunto dos sujeitos envolvidos.

Construindo a Educação Permanente do SUAS em Mato Grosso

1 Analista de Desenvolvimento Econômico e Social da Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social de Mato Grosso – SETAS/MT, Assistente Social e Mestra em Política Social pela Universidade Federal de Mato Grosso.

2 Analista de Desenvolvimento Econômico e Social da Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social de Mato Grosso – SETAS/MT, Assistente Social e Mestra em Política Social pela Universidade Federal de Mato Grosso.

LEÍCY LUCAS DE MIRANDA VITORIO¹

LUCIANA TRUGILLO PELLOSO²

INTRODUÇÃO

Este artigo visa apresentar alguns elementos que possam contribuir para o debate sobre a Política Nacional de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social (PNEP/SUAS), mais particularmente no tocante à sua implementação no Estado do Mato Grosso, com destaque para o Programa Nacional de Capacitação do SUAS, o CapacitaSUAS.

Num contexto de grandes mudanças e de inovações na gestão pública, não há como negar que a criação do SUAS representa um significativo avanço para a consolidação da Assistência Social no Brasil como política pública, de caráter democrático e universal, cuja implantação em todo o território nacional tem como diretriz a descentralização político-administrativa.

Segundo Mota (2010), com o SUAS foi possível viabilizar a normatização, a organização, a racionalização e a padronização dos serviços socioassistenciais, firmando parâmetros técnicos e de profissionalização em sua execução e superando a concepção assistencialista, pautada no patrimonialismo e na caridade.

Nesse processo de implantação, a gestão do trabalho ganhou grande importância, em contraste com os anos em que foi tratada de maneira marginalizada, sendo tocada por profissionais advindos de outras áreas, como saúde e educação. Isto é posto também porque:

[...] o cenário da gestão do trabalho na assistência social é, em parte, justificado pela forma como as políticas públicas foram implementadas no Brasil, especialmente pela incidência da programática neoliberal na década de 1990, resultando em restrição de direitos e redução da presença estatal, além do mero descolamento de responsabilidades entre as esferas de governo, levando a uma espécie de pragmatismo federalista.³

Tal cenário só começa a ser alterado, ao menos de forma normativa, através da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único da Assistência Social (NOB-RH/SUAS)⁴. Dessa forma,

[...] a efetivação da NOB-RH/SUAS representa a possibilidade da superação das práticas e concepções que associam a assistência social ao campo do improviso, do voluntariado e da desprofissionalização, apontando também os desafios por seu conteúdo contrapor-se a lógica político-econômica da flexibilização e precarização dos vínculos empregatícios.⁵

Porém, a estruturação de um quadro efetivo de profissionais para gerir os órgãos e equipamentos do SUAS é uma realidade ainda mui-

³ SILVEIRA, 2011, p. 18.

⁴ Tal norma foi aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), Resolução n. 269, de 13 de dezembro de 2006.

⁵ COUTO, 2010, p. 235.

to distante. Pois, ao menos em âmbito municipal há um considerável número de profissionais com vínculos precarizados e alto nível de rotatividade que interferem diretamente na qualidade da oferta dos serviços e benefícios socioassistenciais.

Nesta perspectiva, acrescenta-se que o “avanço e consolidação da Política de Assistência Social implica que os trabalhadores alcancem sua dignidade no trabalho, superando a precarização, em diferentes nuances nas metamorfoses do mundo do trabalho”.⁶

No âmbito da gestão do SUAS, a Política Nacional de Educação Permanente é uma das estratégias para assegurar aos seus profissionais melhores condições de trabalho, e, por consequência, elevar a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários do sistema. A PNEP/SUAS⁷ tem por objetivo principal introduzir na gestão do trabalho do SUAS a cultura da Educação Permanente, estabelecendo diretrizes e princípios, bem como mecanismos e instrumentos institucionais necessários à sua operacionalização e efetivação.

A PNEP/SUAS tem no CapacitaSUAS o seu principal produto de disseminação e formação do conhecimento, programa esse criado para apoiar os estados e o Distrito Federal na execução dos Planos Estaduais de Capacitação, visando ao aprimoramento da gestão e à progressiva qualificação dos serviços e benefícios socioassistenciais.

A Política de Educação Permanente se constitui num dos eixos estruturais da NOB-RH, e por esta razão têm se apresentado como um desafio diário, com algumas limitações a serem superadas, tais como: a problemática da rotatividade de profissionais; a falta de estruturação organizacional específica para a gestão do trabalho e educação permanente; e a ausência de de orçamento e financiamento específico, tanto no nível do Plano Plurianual (PPA) quanto no Plano de Trabalho Anual (PTA). Diante desse cenário de dificuldades, é muito positiva a avaliação que se faz das primeiras experiências do CapacitaSUAS no Estado do Mato Grosso, êxito que se justifica em razão da persistência e interesse não somente dos trabalhadores, mas também, de grande parte dos gestores estaduais e municipais envolvidos.

Palavras-chaves: Educação permanente; Mato Grosso; CapacitaSUAS

⁶ CARVALHO; SILVEIRA, 2011, p. 166.

⁷ Tal política foi aprovada por meio da Resolução CNAS n. 04, de 13 de março de 2013.

RECORTE HISTÓRICO: COMPREENDENDO O CAMINHO DA FORMAÇÃO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Após seis anos de implantação do SUAS no Brasil, surge em 2011 o primeiro desenho de uma política nacional de capacitação destinada à qualificação dos trabalhadores do SUAS. De acordo com essa versão preliminar, estavam previstos:

[...] Planos Estaduais e do DF com responsabilidades compartilhadas para a garantia de percursos formativos que considerem os conteúdos acumulados e validados no SUAS, e abordem particularidades territoriais, com adoção de estratégias pedagógicas que permitam o desenvolvimento de competências e habilidades de gestão e de atendimento e, também, a plena expansão das capacidades profissionais como protagonismo político.⁸

Em 2013, após um processo de intensas discussões, o Conselho Nacional de Assistência Social aprova resolução instituindo a PNEP/SUAS. De acordo com seu texto, o conjunto de atividades, procedimentos e processos relacionados ao planejamento, operacionalização, monitoramento, avaliação e controle social das ações finalísticas exige a mobilização de novos saberes e competências e uma permanente atualização, impondo ao mesmo tempo a necessidade de um trabalho combinado e qualificado e de uma grande variedade de profissionais, com distintos graus de formação escolar, atuando nas três esferas de governo.⁹ Dessa maneira, a implantação do SUAS estabelece não apenas, novas formas de gestão e de regulação do trabalho, como também a necessidade de se ampliar o número de trabalhadores com estabilidade funcional, ao lado de processos continuados de formação e qualificação.¹⁰

Até então, todo o processo de formação nos estados, incluindo o Mato Grosso, era compreendido como capacitação ou encontros, realizados para atendimento de conteúdos específicos demandados. Longe de considerá-los desnecessários, no entanto, o SUAS, após tantos arranjos legais e normativos, passou a exigir um novo tratamento no que diz respeito a essa política de formação, mais qualificada e com base em conteúdos pertinentes à Política Nacional de Assistência Social (PNAS), em implementação desde 2004.

No Estado do Mato Grosso, já durante o primeiro ano de implantação do SUAS, o órgão gestor da assistência social demonstrou seu compromisso com a construção de uma política de formação dos seus diversos profissionais, desencadeando diversas ações: em março de 2005, realizou o Encontro Estadual de Gestores Municipais

⁸ BRASIL, 2011, p. 13.

⁹ BRASIL, 2013, p. 09.

¹⁰ COUTO; YAZBEK; SILVA E SILVA & RAICELIS, 2010, p. 59-60.

de Assistência Social, que tratou de questões referentes à Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/ SUAS); e, ainda no mesmo ano, promoveu atividades regionais de capacitação, abrangendo os 141 municípios do estado.

Nos anos seguintes, a gestão estadual deu continuidade a essas ações, grande parte delas concentradas na capital Cuiabá e voltadas para assegurar a operacionalização de serviços relativos ao SUAS. Em 2008, foram realizadas capacitações voltadas para a implantação do ProJovem Adolescente, do Programa de Atenção Integral à Família (PAIF), do Programa BPC na Escola e do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), além da capacitação de coordenadores e operadores dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS). Entre 2010 e 2011, as ações de capacitação foram priorizadas para o atendimento de demandas dos programas de transferência de renda e do Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Logo após a instituição pelo MDS do CapacitaSUAS, em 2012, a gestão estadual foi convocada a elaborar o Plano Estadual de Capacitação dos Trabalhadores do SUAS (PEC/SUAS), trazendo uma nova perspectiva para o campo da formação continuada no estado.

O PEC/SUAS de Mato Grosso foi elaborado pela equipe técnica da Secretaria Adjunta de Assistência Social da Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social de Mato Grosso (SETAS/MT) e pactuado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), mediante a Resolução nº 11, de 18 de abril de 2012 e, posteriormente, aprovado pelo Conselho Estadual de Assistência Social de Mato Grosso (CEAS-MT), mediante Resolução nº 17, de 08 de maio de 2012.



CAPACITASUAS MATO GROSSO: MOBILIZAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO

Com o estabelecimento da Gestão do Trabalho como um dos eixos estruturantes do SUAS, a necessidade de se ter um plano de qualificação e capacitação dos trabalhadores dos serviços e benefícios socioassistenciais, reafirmada pela NOB-RH/SUAS, tornou-se imprescindível.

Nessa perspectiva o Governo Federal, mediante a Resolução n. 01, de 29 de fevereiro de 2012, aprovada pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT), pactuou prazos, procedimentos e critérios para a adesão dos estados e do Distrito Federal ao cofinanciamento do CapacitaSUAS. Em seguida, por meio da Resolução CNAS n. 08, de 16 de março de 2012, instituiu o Programa Nacional de Capacitação do SUAS (CapacitaSUAS), visando garantir aos trabalhadores da assistência social uma formação que contemple conteúdos acumulados e validados pelo SUAS, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades da gestão e dos serviços, bem como a plena expansão das capacidades profissionais com protagonismo político e técnico.

Dentre os requisitos estabelecidos para execução do CapacitaSUAS, os estados e Distrito Federal tiveram que apresentar um Plano Estadual de Capacitação do SUAS (PEC/SUAS), considerando os dados do Censo SUAS anual.

Em maio de 2012, a SETAS formalizou a aceitação das condições de cofinanciamento federal, por meio de Termo de Aceite e indicação do número de vagas/metas pactuadas para o exercício 2012/2013.

Para execução do CapacitaSUAS, o MDS constituiu a Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do SUAS, composta por instituições de ensino superior credenciadas com base em critérios previamente estipulados e avaliados por um Comitê Técnico de Credenciamento. Uma vez concluída esta etapa de composição da Renep/SUAS, os estados foram autorizados a realizar os devidos processos licitatórios para contratação das instituições de ensino superior credenciadas.

Nessa primeira etapa de execução do CapacitaSUAS – exercício de 2012/2013 – o Estado de Mato Grosso estabeleceu como meta a oferta de 1.005 vagas. Essa meta foi estabelecida com base na proporção do número de trabalhadores do SUAS no estado, obtido a partir dos resultados da edição de 2011 do Censo SUAS. A distribuição de vagas no estado teve como referência o público-alvo indicado nos projetos pedagógicos de cada curso, bem como a quantidade de unidades públicas de Assistência Social de Mato Grosso, que apresentava o total de 174 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), 43 Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e 64 equipes volantes, conforme distribuição a seguir.

CURSO	PÚBLICO-ALVO	OFERTA DE VAGAS
Curso 1 - Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS e Implementação de Ações do Plano Brasil Sem Miséria.	Técnico do CRAS; Técnico do CREAS; Equipes Volantes; Coordenador de CRAS; e Coordenador CREAS.	490
Curso 2 - Atualização em Indicadores para diagnóstico e acompanhamento do SUAS e do BSM.	Técnico do CRAS; Técnico de CREAS; Gestores municipais de Assistência Social; Gestor estadual; e Técnicos Estaduais.	374
Curso 3 - Atualização em Gestão Financeira e Orçamentária do Suas	Técnico do FMAS e/ou; Ordenador de despesas.	141
TOTAL		1.005

Por sua vez, para participação dos trabalhadores nos cursos ofertados foram considerados critérios como o fato de pertencer, preferencialmente, ao quadro efetivo do órgão de atuação e de estar enquadrado ao perfil do público-alvo do curso pretendido, estabelecido de acordo com seu projeto político pedagógico.

A implantação do CapacitaSUAS no estado do Mato Grosso, assim como em grande parte dos estados brasileiros, deslanhou de fato em 2014. Apesar do processo de licitação na “modalidade pregão” para seleção da instituição executora dos cursos da primeira etapa do programa ter tido início em julho de 2013, apenas em dezembro desse ano foi possível efetivar a sua contratação. Esse atraso provocou uma verdadeira corrida no sentido de mobilizar e sensibilizar os gestores e trabalhadores do SUAS em todo o estado. Aos primeiros, ainda em fins de 2013, foi enviado o Termo de Compromisso do município, devidamente aprovado pela CIB e CEAS, estabelecendo as responsabilidades desse ente em relação à participação dos seus trabalhadores nos cursos ofertados.

No tocante à mobilização e inscrição dos participantes, esse processo ao invés de ficar sob a responsabilidade da IES executora, foi conduzido pela equipe técnica da SETAS, tendo em vista a sua proximidade com os gestores e trabalhadores do SUAS dos municípios.

FIGURA 1- BLOG CAPACITASUAS/MT



FONTE: BLOG CAPACITASUAS/MT

Para melhor comunicação e agilidade no contato e inscrições, bem como visando o fornecimento de informações gerais, a Secretaria de Estado disponibilizou um e-mail¹¹ institucional específico para o programa. Além disso, foi criado o Blog do CapacitaSUAS¹², para postagens de divulgação do programa e de esclarecimentos direcionados aos gestores e trabalhadores do SUAS em Mato Grosso. Por este blog, era possível acessar o link específico para realização de inscrição nos cursos ofertados, inovando e tornando mais ágil e acessível.

No período de 23 de fevereiro a 15 de setembro de 2014, o Blog do CapacitaSUAS registrou o total de 12.608 mil acessos. Mesmo após o término dos cursos, o Blog continuou a ser alimentado com informações pertinentes ao SUAS, postagens de relatórios de participação em eventos, dados da Vigilância Socioassistencial, divulgação de teleconferências realizadas pelo MDS, indicações para leituras e demais informações referentes à formação e disseminação do conhecimento aos trabalhadores do SUAS em Mato Grosso.

Hoje é possível verificar que este trabalho de sensibilização e mobilização provocou junto aos trabalhadores do SUAS um reconhecimento da importância da educação permanente. Com base nos resultados de um questionário aplicado aos participantes dos cursos, a gestão estadual foi avaliada positivamente, principalmente em quesitos pesquisados como divulgação do evento (blog, contatos via telefone, e-mail e outros), e atuação da Coordenação Estadual.



UMA ANÁLISE QUALI-QUANTITATIVA DA OPERACIONALIZAÇÃO DOS CURSOS DO PROGRAMA CAPACITASUAS EM MATO GROSSO

Neste tópico, os resultados obtidos a partir da execução da primeira etapa do CapacitaSUAS no Estado do Mato Grosso foram objeto de uma análise quali-quantitativa. Como base de análise, foram consideradas informações extraídas a partir dos formulários de inscrição e controle de frequênciaa avaliação de reação realizada pelos participantes dos cursos e o Relatório de Acompanhamento Técnico, que reflete o posicionamento e a avaliação da coordenação estadual do programa.

Em termos gerais, é possível concluir que o CapacitaSUAS no Estado do Mato Grosso alcançou êxito até aqui, considerando que o cumprimento das metas de participação e de certificação foi satisfatório. As vagas abertas foram todas preenchidas e os 141 municípios estiveram representados em pelo menos um dos três cursos ofertados. Em relação à certificação dos participantes inscritos, foi atingido um índice de 91%.

TABELA 1 – EXECUÇÃO DOS CURSOS DO CAPACITASUAS 2012 NO ESTADO DO MATO GROSSO – PARTICIPAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

DESEMPENHO	META DE ALUNOS	ALUNOS INSCRITOS	MUNICÍPIOS PRESENTES	INSCRITOS AUSENTES	ALUNOS CERTIFICADOS	ALUNOS NÃO CERTIFICADOS
NÚMEROS	1.005	1.068	141	12	914	142
PERCENTUAIS	100%	106,3%	100%	1,1%	91%	13,3%

FONTE: RELATÓRIO FINAL DO CAPACITASUAS, 2012

Os números satisfatórios observados para o Estado podem ser detalhados por curso ofertado nessa primeira etapa do CapacitaSUAS, como demonstra a tabela 2. Em todos eles as vagas abertas foram preenchidas em sua totalidade e, por conta do grande interesse, a coordenação estadual do programa aceitou várias inscrições além da oferta, principalmente para o Curso 3 – Atualização em Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS, que ultrapassou em 43,2% o total de vagas disponibilizada. O Curso 1 – “Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS e Implementação de Ações do Plano Brasil Sem Miséria” foi o que registrou o maior percentual de municípios representados pelos trabalhadores do SUAS inscritos, ou seja, 96,4%. Durante as aulas, foram registradas poucas ausências entre os participantes, tanto que o maior índice verificado foi de apenas 4,5% dos inscritos correspondentes ao Curso 3. Com respeito à certificação dos participantes, o maior índice foi verificado no Curso 1, 90,7% dos inscritos, e o menor no Curso 3, com 78,2%, ficando o Curso 2 com um índice de 82,8%.

TABELA 2 - EXECUÇÃO DOS CURSOS DO CAPACITASUAS 2012 NO ESTADO DO MATO GROSSO - PARTICIPAÇÃO E CERTIFICAÇÃO POR CURSO

CURSO OFERTADO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	META POR CURSO	Nº DE MUN. PARTICIPANTES	Nº DE INSCRITOS	Nº DE PARTICIPANTES SEM CERTIFICAÇÃO	Nº DE AUSENTES	Nº DE PARTICIPANTES COM CERTIFICAÇÃO
Curso 01 Introd. Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS e Implem. Ações do Plano BSM	31/03 a 04/04/2014	490	136	493	01	45	447
Curso 02 Atualização em Indicadores para diagnóstico e acompanhamento do SUAS e do BSM	Etapa 1 07/04 a 11/04/2014	374	134	373	02	62	309
	Etapa 2 22/04 a 26/04/2014						
Curso 03 Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS	19/05 a 23/05/2014	141	115	202	9	35	158
Total		1005	141 Municípios no Estado	1068	12	142	914
% de cobertura		100%	91%	106%	1%	14%	91%

FONTE: RELATÓRIO FINAL DO CAPACITASUAS, 2012

Os bons resultados alcançados pelo CapacitaSUAS no Estado do Mato Grosso são corroborados pelos participantes dos cursos e pelos técnicos responsáveis pelo monitoramento das atividades. É o que atesta avaliação preliminar resultante da aplicação junto aos alunos do formulário “Avaliação de Reação”, que mede o grau de satisfação dos participantes, e do “Relatório de Acompanhamento Técnico”, que reflete o posicionamento e a avaliação da coordenação estadual do programa.

De um modo geral, a equipe estadual avaliou de forma positiva a execução dos três cursos ofertados. Com relação à estrutura física, por exemplo, as salas de aula foram bem avaliadas quanto à capacidade para reunir com conforto o número de participantes de cada turma.

Quanto à avaliação dos aspectos pedagógicos, os técnicos estaduais constataram a realização das oficinas de aprendizagem e de outras atividades práticas, tal como previsto na respectiva matriz pedagógica de cada curso, e promovendo reflexões sobre as situações concretas vivenciadas pelos trabalhadores do SUAS nos municípios. Outro aspecto importante na avaliação dos técnicos se refere à participação dos alunos em sala de aula, testemunhando que foi sa-

tisfatória, com formulação de questões pertinentes aos conteúdos abordados e com problematizações pertinentes feitas a partir das experiências de trabalho. Neste sentido, a metodologia de ensino foi vista positivamente pelos participantes, assim como as oficinas de aprendizagem, durante as quais foi observado participação ativa da maior parte dos alunos com troca de experiências entre eles. Da parte dos docentes, constatou-se grande abertura para incorporar ideias, questões e para sanear dúvidas trazidas pelos alunos articulando com êxito o trabalho desenvolvido nessas oficinas de aprendizagem com os conteúdos das aulas expositivas.

Portanto, tanto os técnicos estaduais quanto os participantes consideraram, no geral, que as matrizes pedagógicas de cada curso foram cumpridas, com as devidas adaptações à realidade local.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em Mato Grosso, a primeira etapa de execução do Programa CapacitaSUAS possibilitou a capacitação de trabalhadores e gestores do SUAS dos 141 municípios do estado, garantindo a oferta de formação permanente e contribuindo para a qualificação dos serviços socioassistenciais ofertados à população. Ao mesmo tempo, colocou em evidência alguns desafios. Um dos mais importantes seria o de fazer da educação permanente um aspecto essencial para o avanço do SUAS, com reconhecimento da centralidade dos processos de trabalho e das práticas profissionais. Trata-se de um desafio que exige a constituição de equipes preparadas e com vínculos efetivos em sua organização, preferencialmente admitida via concursos públicos específicos para o exercício no campo da assistência social, sobretudo, em âmbito municipal, além da necessária estruturação dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).

Outro aspecto a ser destacado refere-se à necessidade da participação dos trabalhadores da assistência social em eventos que contribuirão para a sua própria formação continuada. A este aspecto soma-se o desafio de assegurar recursos específicos para a gestão do trabalho no Plano Plurianual (PPA) e Plano de Trabalho Anual (PTA), medida esta fundamental para o viabilizar a participação dos trabalhadores nas atividades do Programa CapacitaSUAS.

Também se constitui num desafio a instituição do fórum dos trabalhadores do SUAS no Estado, proposta essa debatida em sala de aula pelos participantes dos cursos do CapacitaSUAS. Além de ser um espaço coletivo de organização política dos trabalhadores, o fórum deverá contribuir para o reconhecimento da assistência social enquanto política pública de direito do cidadão e dever do Estado, na defesa das condições de trabalho, da política de educação permanente, entre outras questões.

Sendo assim, os conhecimentos transmitidos e produzidos durante a execução dos cursos ofertados no âmbito do CapacitaSUAS não se esgotam ao término das atividades. Ao contrário, é importante que gestores e trabalhadores sigam estimulados a realizar pesquisas e outras atividades no sentido da produção e sistematização de novos conhecimentos, colocando em prática os princípios da educação permanente.

Em âmbito estadual, é importante ressaltar a acuidade com que foi desenvolvido o Programa CapacitaSUAS, tanto por parte dos gestores quanto por parte dos técnicos envolvidos. Porém, convém apontar a necessidade do reordenamento do órgão gestor da assistência social, visto que atualmente as áreas de gestão do trabalho e da educação permanente ainda não estão institucionalizados no âm-

bito do Estado do Mato Grosso, nesta secretaria, contando somente com uma equipe de referência para a execução deste referido programa.

À guisa de conclusão, acredita-se que melhora das condições para a gestão do trabalho e educação permanente do SUAS requer planejamento, organização e implementação de ações destinadas à valorização do trabalhador e à estruturação do processo de trabalho institucional. Isso envolve desenhos organizativos, avaliação de desempenho, adequação de perfis profissionais às necessidades de avanço do SUAS, mesas de negociação, planos de carreira, observatórios de práticas profissionais, concursos públicos etc. Esse esforço passa pela continuidade e consolidação do CapacitaSUAS no Estado do Mato Grosso, cujos resultados até aqui, tem permitido lançar um olhar para além do cotidiano, reacendendo em cada trabalhador a necessidade de refletir melhor a sua práxis profissional, com compromisso com a qualidade dos serviços prestados ao usuário desta política pública.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília, 2004.

_____. **NOB-RH Anotada e Comentada**. Brasília, 2006.

_____. **Política Nacional de Capacitação do SUAS**. Versão preliminar. Brasília, 2011.

_____. **Norma Operacional Básica do SUAS**. Brasília, 2012.

_____. **Política Nacional de Educação Permanente do SUAS**. 1. ed. Brasília, 2013.

COUTO, B. R. et al. **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil**: uma realidade em movimento. São Paulo: Cortez, 2010.

MATO GROSSO (Estado). Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social. **Capacitações em Mato Grosso. Revista Resultado da Ação Social 2003 a 2009**.

_____. **Relatório de Gestão. 2006-2010**.

MATO GROSSO (Estado). **Relatório de Gestão**. Fundação de Promoção Social, 2005.

MATO GROSSO (Estado). Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social. **Relatório de Gestão. 2011- 2012**.

MOTA, A. E. **O Mito da Assistência Social**: ensaios sobre Estado, Política e Sociedade. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS PAULA, R. F. dos. Fundamentos da Gestão do Trabalho no SUAS. In: GESTÃO Pública e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS): desenvolvimento e “questão social”. v. 2. São Paulo: Livrus Negócios Editoriais, 2014.

SILVEIRA, J. I. Gestão do Trabalho: concepção e significado para o SUAS. In: GESTÃO do Trabalho no Âmbito do SUAS: uma contribuição necessária. Brasília: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011.



Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

